

# COLEÇÃO COMPONENTES ELETIVOS FUNDANTES



# CLUBES ESTUDANTIS

*Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Ceará – EEMTI*

**Camilo Sobreira de Santana**

*Governador*

**Maria Izolda Cela de Arruda Coelho**

*Vice-Governadora*

**Eliana Nunes Estrela**

*Secretária da Educação*

**Maria Jucineide da Costa Fernandes**

*Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional*

**Gezenira Rodrigues da Silva**

*Coordenadora da Educação em Tempo Integral*

**Denylson da Silva Prado Ribeiro**

*Articulador da Coordenadoria da Educação em Tempo Integral*

**Daniela Bezerra de Menezes Gomes**

*Orientadora da Célula de Desenvolvimento da Educação em Tempo Integral*

**Elaboração e Acompanhamento**

Equipe Técnica CEDTI:

Anna Karina Pacífico Barros

Ellen Oliveira Lima Sandes

Jefrei Almeida Rocha

Maria Nahir Batista Ferreira Torres

Maria Socorro Braga Silva

Paulo Jakes Cunha da Silva Júnior

Teresa Márcia Almeida da Silveira

Equipe Técnica CEDEC:

Ive Marian de Carvalho Domiciano

Roserlany Francelino Gomes

Vivian Silva Rodrigues Vidal

**Revisão:** Ellen Oliveira Lima Sandes

**Ilustrações e Capa:** MRDezigner

**Diagramação:** Taoimagem Design & Propaganda

**Direito autoral do desenho e infografia:** Freepik

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

G633c Gomes, Daniela Bezerra de Menezes

Clubes Estudantis [recurso eletrônico] / Daniela Bezerra de Menezes Gomes, Maria Socorro Braga Silva, Paulo Jakes Cunha da Silva Júnior. - Fortaleza: SEDUC, 2022.

Livro eletrônico

ISBN 978-65-89549-71-0 (E-book)

1. Comunicação. 2. Protagonismo. 3. Juventude. I. Gomes, Daniela Bezerra de Menezes. II. Silva, Maria Socorro Braga. III. Silva Júnior, Paulo Jakes Cunha da. IV. Título.

CDD: 369.4

# APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará, por meio da Coordenadoria de Educação em Tempo Integral e Educação Complementar (COETI), apresenta às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EEMTI a coleção de fascículos que abordam Unidades Curriculares Eletivas, que compõem os Itinerários Formativos do currículo, sendo este material direcionado para os Clubes Estudantis.

Os fascículos são uma parte das ferramentas de suporte pedagógico para a efetivação e funcionamento dos Clubes Estudantis, bem como outras Unidades Curriculares Eletivas. A disponibilização deste material para as EEMTI tem como objetivos:

I. Contribuir com a formação ampla e integral da/do estudante, com o intuito de que sejam protagonistas cooperativos(as) e solidários(as);

II. Oferecer apoio pedagógico e didático às/aos gestores(as), para fortalecer o funcionamento dos Clubes Estudantis nas unidades escolares, expondo experiências exitosas e fomentando novas possibilidades;

III. Disponibilizar, para as/os estudantes, subsídios para o desenvolvimento e mobilização de habilidades inerentes ao protagonismo, competência indispensável para o desenvolvimento dos Clubes Estudantis na escola e na comunidade;

IV. Possibilitar a articulação dos Clubes Estudantis, sempre que possível, com o Projeto de Vida, a fim de contribuir com a aquisição de novos conhecimentos, a ampliação da aprendizagem e o crescimento cognitivo e socioemocional das/dos estudantes.

A elaboração dos fascículos está vinculada às ementas do Catálogo das Unidades Curriculares Eletivas de 2022. Na segunda tiragem de produção, foram selecionados conhecimentos fundantes para a execução dos Clubes Estudantis, ou seja, que apresentam assuntos essenciais e contextualizados, capazes de gerar interesses nas/nos jovens, a partir das temáticas abordadas. Esses objetos do conhecimento estão relacionados às competências e habilidades das quatro áreas de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e ao eixo de Formação Técnica e Profissional.

**Volume 1:** Linguagens e suas tecnologias

**Volume 2:** Matemática e suas tecnologias

**Volume 3:** Ciências da Natureza e suas tecnologias

**Volume 4:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

**Volume 5:** Formação Profissional



## PARTE

Cada **PARTE** é composta por unidades, três ou quatro atividades (PARA COMPREENDER), um elaborando o produto final (ATIVIDADE PRÁTICA), e uma avaliação (PRATICANDO EU APRENDO).

## UNIDADE

A **UNIDADE** é composta por uma, duas ou até três habilidades afins, selecionadas da BNCC ou da matriz do SPAECE ou do ENEM.

### PARA COMPREENDER

As atividades do **PARA COMPREENDER** são constituídas, em geral, por até três questões reflexivas e de respostas construídas.

### PRATICANDO EU APRENDO

O **PRATICANDO EU APRENDO** é o espaço destinado à avaliação, que será composta de itens de múltipla escolha, aplicados pelo SPAECE, ENEM ou SAEB, sobre a área de conhecimento a que a eletiva pertence.

### FIQUE DE OLHO

O ícone **FIQUE DE OLHO** apresenta lembretes que são muito importantes para a compreensão do assunto.

### SAIBA MAIS

O **SAIBA MAIS** aprofunda os conhecimentos e aborda curiosidades sobre: assunto, autor, livro, dicas de sites e/ou um complemento relevante para o tema, sempre relacionado ao desenvolvimento da habilidade.

### CULMINÂNCIA

A **CULMINÂNCIA** apresenta as instruções para elaboração de um produto com função social.

Assim, a/o estudante estará preparado(a) e seguro(a) para produzir, juntamente com suas/seus colegas, um objeto com a finalidade de estimular o protagonismo estudantil, para ser compartilhado com a comunidade escolar.



# MENSAGEM AO ESTUDANTE

Parabéns pela escolha de seu Clube Estudantil, que é parte integrante da composição de seu currículo. Nesta Unidade Curricular Eletiva, você terá oportunidades diversas de debater sobre diferentes temas, fortalecendo, assim, uma das competências mais exigidas da atualidade: a capacidade de comunicar-se com eficiência e qualidade, potencializando o protagonismo pessoal, coletivo e social.

Para a escolha de um Clube Estudantil, é importante mobilizar algumas habilidades cognitivas e socioemocionais, como: o autoconhecimento, identificando os valores que alicerçam o seu Projeto de Vida e como esses valores podem contribuir para o seu sucesso como pessoa e como cidadão(ã).

Os Clubes Estudantis contribuem efetivamente na melhoria de sua aprendizagem escolar, bem como na melhoria de sua convivência na escola. Buscam produzir ainda resultados de aprendizagem, com desenvolvimento de postura protagonista, de boa convivência, interação, desenvolvimento de competências interpessoais e grupais, interdependência positiva, respeito às diferenças, liderança, gestão do tempo e responsabilidade individual.

No final do semestre, cada Clube Estudantil deverá realizar a culminância de suas atividades, apresentando um produto científico, educacional ou cultural relevante e de impacto social. Porém, uma boa oportunidade para que você e suas/seus colegas possam apresentar a proposta desse produto às demais EEMTI é o **Dia D dos Clubes Estudantis**. Um momento rico de compartilhamento e troca de experiências entre estudantes de contextos diversos, apresentando estudos, pesquisas e criações. Este será um dia de bastante interação, participação e troca de conhecimentos!

A finalidade é que o fascículo a/o auxilie a exercer o protagonismo, de modo que você identifique seus potenciais, interesses, aptidões, fortalezas e potencialidades, por meio de estratégias de interação promotora para o alcance de seus objetivos e metas em todas as dimensões.

Sucesso e bom estudo!

# SUMÁRIO

<b>PARTE 1</b> .....	8
<b>COMUNICAÇÃO E ORATÓRIA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL</b> .....	8
<b>UNIDADE 1 – A história da Comunicação</b> .....	8
<b>UNIDADE 2 – Direito à Comunicação</b> .....	11
<b>UNIDADE 3 – Criação e divulgação de conteúdo na era digital</b> .....	14
<b>ATIVIDADE PRÁTICA</b> .....	17
<b>PRATICANDO EU APRENDO</b> .....	17
<b>PARTE 2</b> .....	18
<b>PROTAGONISMO</b> .....	18
<b>UNIDADE 4 – Juventude e múltiplas Juventudes</b> .....	18
<b>UNIDADE 5 – Protagonismo Estudantil</b> .....	20
<b>UNIDADE 6 – Protagonismo Cooperativo e Solidário</b> .....	22
<b>UNIDADE 7 – Competências e Habilidades dos Protagonistas</b> .....	25
<b>ATIVIDADE PRÁTICA</b> .....	27
<b>PRATICANDO EU APRENDO</b> .....	28
<b>PARTE 3</b> .....	29
<b>PRÁTICAS EXITOSAS DOS CLUBES ESTUDANTIS</b> .....	29
<b>UNIDADE 8 – Práticas Exitosas dos Clubes Estudantis</b> .....	29
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	39

## HABILIDADES DESENVOLVIDAS – BNCC

**Linguagens – Comp 7** – Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

**(EM13LGG701)** Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

**Linguagens – Comp. 2** – Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

**(EM13LP19)** Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

**Ciências Humanas e Sociais – Comp. 6** – Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

**(EM13CHS605)** Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.

# PARTE 1:

## COMUNICAÇÃO E ORATÓRIA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL

# UNIDADE 1

## - A HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO

A habilidade de comunicação lhe proporcionará a construção do conhecimento por meio de inúmeras possibilidades de desenvolvimento pessoal e coletivo, articulando-se com o estudo sobre o direito à comunicação e à era digital.

Segundo o dicionário online de Português, *Oratória* significa “Arte de falar em público; eloquência; conjunto de regras que auxiliam na arte de falar bem; retórica”. É importante ressaltar que há muitas definições para o termo ARTE, e aqui usaremos o que diz Platão, que a descreve como uma forma de conhecimento ou atividade humana útil e racionalizada. Assim sendo, entendemos que a arte de falar tem regras, técnicas e, como tal, pode ser aprendida, portanto corresponde a um conjunto de técnicas que auxiliam a composição e a declamação de discursos envolventes.

Algumas linhas de pensamento afirmam que a oratória nasceu no Antigo Egito, junto ao poder de persuasão dos faraós, porém os primeiros registros sobre técnicas para falar em público vêm da Grécia Antiga, o que sugere que a prática da oratória se iniciou integrada à retórica, campo que emprega a linguagem para persuadir ou transmitir uma mensagem de forma convincente. Entretanto, retórica não se restringe ao discurso falado, ela também se aplica à literatura, publicidade e formatos de arte, como a pintura e a música. Sócrates e Aristóteles consideravam a retórica uma importante ferramenta da filosofia. Segundo o filósofo e educador escocês George Campbell, a retórica (incluindo a oratória) serve a quatro objetivos principais: instigar a imaginação; favorecer a compreensão; despertar paixão; influenciar a determinação.

Na sociedade atual, a influência é ampliada através do meio digital. Em minutos, uma imagem, um vídeo ou uma notícia podem viralizar, o que nos torna ainda mais responsáveis pelas consequências do que comunicamos, em decorrência do direito de expor nossas emoções, vontades e opiniões. Nesse mundo globalizado, uma das principais qualificações para um profissional de excelência é a capacidade de comunicar-se de forma eficaz, com segurança e naturalidade, nas mais diversas situações, sejam formais ou informais, e até nos relacionamentos afetivos entre familiares e amigos.

Em uma pesquisa divulgada na revista *Época Negócios*, sobre os líderes do século XXI, as

competências que mais precisam ser desenvolvidas são a comunicação (53%), o pensamento estratégico (53%) e a liderança (67%). A pesquisa aponta ainda as quatro dimensões do autoaperfeiçoamento:

- 1) Aprenda pela experiência, tratando os outros de modo construtivo e mantendo-se calmo sob pressão.
- 2) Procure experimentar coisas novas, como projeto-piloto, e envolver-se em atividades que permitam desenvolvimento de habilidades.
- 3) Em circunstâncias desfavoráveis, sobressai o talento para inspirar. (Sua presença inspira confiança? 😊 Reflita.)
- 4) Tenha o hábito de analisar as situações a partir de uma perspectiva isenta.

O século XXI trouxe mudanças de paradigma na metodologia de gestão. A economia era centrada em custo, com foco no que era tangível: preço = custo + margem de lucro. Com isso, os executivos olhavam prioritariamente para dentro de suas fábricas, mas, na economia atual, o foco é o cliente, e os valores mais cobiçados são os intangíveis. As empresas de ponta já se preocupam menos com a especialidade do executivo e mais com sua capacidade de liderança. Décadas em um mesmo setor são cada vez menos valorizadas. Ser generalista e adaptativo, capaz de sempre aprender e mudar, são características apreciadas por empregadores e também por empreendedores.

## ✚ PARA COMPREENDER



Segundo o jornal *Gazeta do Povo*, o currículo em vídeo é a nova tendência das seleções. Além de substituir etapas presenciais, otimiza os processos de recrutamento. Um vídeo é uma forma mais dinâmica de conhecer as habilidades e emoções de um candidato e sentir a verdade naquilo que ele está abordando em sua apresentação.

Pensando nisso, propomos a você gravar o seu currículo em um vídeo, de no máximo 3 minutos, a ser disponibilizado online, em diferentes plataformas, seguindo o seguinte roteiro: Identifique-se, fale um pouco sobre você, enfatize suas qualidades e seus desejos. Depois relate que tipo de trabalho você está buscando e o que uma empresa tem a ganhar contratando você.

## 👁️ FIQUE DE OLHO

Embora não esteja presente na grade curricular da maioria das escolas e faculdades brasileiras, a oratória é reconhecida por entidades internacionais. No Brasil, a Sociedade de Debates da Universidade Federal do Ceará, fundada em 2010, é pioneira em trazer o movimento de debates universitários para o Brasil, e hoje é a maior e melhor Sociedade de Debates do país, títulos mantidos no último Torneio Open Brasil, em abril de 2021.

Faz parte também da oratória a comunicação não verbal, pois esta pode transmitir uma mensagem mais forte e mais marcante do que as próprias palavras. Segundo Mehrabian, professor de psicologia da Universidade da Califórnia, os três elementos que explicam de forma diferente o nosso sentimento pela pessoa que apresenta uma mensagem são: componentes verbais 7%, o tom de voz representa 38% e a expressão facial 55%. É o somatório disso tudo que nos leva a dar credibilidade ou não à mensagem. A habilidade de ter controle sobre o corpo para usar a favor da comunicação é uma das características dos grandes oradores.

## 🗣️ SAIBA MAIS

**ORATÓRIA** **USANDO O CORPO A SEU FAVOR** **CONQUER**

**VOCÊ é a sua marca**

**COMO CAUSAR UMA BOA 1ª IMPRESSÃO**

- Imagem alinhada
- Faça contato visual
- Regra de ouro: **SORRIA!**
- Postura de VENCEDOR

**ILUSTRANDO COM GESTOS**

- marcação
- ilustração
- quadrado imaginário
- involuntários

saia do quadrado

**EXPRESSIVIDADE O SEU ROSTO SE COMUNICANDO**

- massagem para o rosto
- cuidado com o POKER FACE
- conteúdo coerente com as expressões
- explore as emoções

**Movimentos**

- Movimentos naturais
- Coerência com conteúdo
- Geomarcação

**use o corpo a seu favor**

- BRACOS** soltos → ABERTURA
- CORPO** lado a lado → COOPERAÇÃO
- CABEÇA** levemente inclinada → INTERESSE

**VOZ** **CONTEÚDO** **coerência**

@ sakamoto.marcia

# UNIDADE 2

## - DIREITO À COMUNICAÇÃO

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, no artigo 19, diz que “todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão, o que implica o direito de não ser inquietado pelas suas opiniões e o de procurar, receber e difundir, sem consideração de fronteiras, informações e ideias por qualquer meio de expressão”. Note que o texto do artigo, além do direito de expressar-se, garante o direito de criar, compartilhar, curtir ou criticar nos ambientes digitais. Mas nem sempre foi assim. O Brasil teve um longo caminho para estabelecer esses direitos. Conheça alguns marcos importantes para a legislação brasileira:

AI - 5 - 1968 Lei da Imprensa - 1967 Constituição de 1988 Código Civil - 2002 Renovação da Lei da Imprensa - 2009 Marco civil da internet 2014.

Veja em detalhes como foi construído o Marco Civil da Internet.\*<sup>(Página 12)</sup>

Na prática, sem a garantia de diálogo construtivo e diante da virulência das bolhas sociais, pessoas que poderiam colaborar com o debate público decidem não participar para se preservarem, em uma atitude muito semelhante à autocensura. O ambiente tóxico gerado pela desinformação e pela prática do discurso de ódio inibe a pluralidade dos debates e a liberdade de expressão, daí a necessidade de identificar e lutar contra esse cenário.

Para além do direito de uso da comunicação midiática, é preciso garantir o acesso à educação midiática a todos, através de esforços sustentáveis, coletivos e diversos, a fim de que todo cidadão possa exercer plenamente a democracia e romper a bolha limitadora que leva à polarização dos discursos.

Relatório da Freedom House, divulgado em setembro de 2021, classificou a internet no Brasil como “parcialmente livre”. A Freedom House é uma organização sem fins lucrativos, ativa há 60 anos, na promoção de uma série de pesquisas, defesas e publicações para fomentar os direitos humanos, a democracia, o estado de direito e os meios de comunicação independentes. No último relatório, foi identificado que a queda global de liberdade continua a se repetir, agora em seu 11º ano consecutivo. 20 países bloquearam o acesso à internet de junho de 2020 a maio de 2021, e outros 21 países barraram o acesso a plataformas de mídias sociais. Além disso, 45 nações são suspeitas de obter *spywares* ou tecnologias para extrair dados de fornecedores privados.



## PARA COMPREENDER

Assista ao vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=hGKAaVoDISs> e conheça um pouco mais sobre os direitos humanos. Agora que você se inspirou, crie três posts para redes sociais, divulgando uma personalidade local que influenciou o exercício desses direitos na sua cidade, no seu bairro. Pode ser um comunicador local, que garante o direito de expressão; um educador voluntário que alfabetiza adultos, garantindo o direito de aprender; ou um profissional da saúde, que ensina práticas de higiene e cuidados básicos para comunidades em vulnerabilidade social. Enfim, se você entendeu, coloque a mão na massa, divulgue as boas práticas e incentive outras pessoas a fazer o bem e garantir os direitos humanos para todos, e não se esqueça de continuar pondo em prática o que você aprendeu na unidade anterior, sobre a expressividade da comunicação.



## FIQUE DE OLHO



O direito à comunicação é para todos, e isso inclui a população idosa. Esse público em geral necessita de apoio para compreender e usar de forma plena as mídias. Pensando nisso, o Instituto Palavra Aberta criou o programa EducaMídia 60+, direcionado para pessoas com mais de 60 anos de idade, com foco no desenvolvimento de habilidades necessárias para a participação plena na sociedade conectada. No sítio <https://www.palavraaberta.org.br/atuacao/educamidia-60-mais> é possível encontrar conteúdos desenvolvidos especialmente para esse público, como cartilhas digitais e outros recursos, voltados para profissionais que estejam interessados em organizar oficinas e cursos de educação midiática para essa população.

A educação midiática envolve, ainda, outros aspectos, como a capacidade de ler o mundo, obter e selecionar informação, aferir a sua qualidade e pertinência, mas também conhecer e compreender procedimentos técnicos de direcionamento da informação por meio de algoritmos e big data. Na sociedade da informação, a educação midiática é o caminho seguro para apoiar o diálogo e a compreensão entre as pessoas. É um pré-requisito decisivo para o acesso igualitário à informação livre, independente e plural.



## SAIBA MAIS

Acesse o vídeo: *Direitos Humanos Brasil? Uma breve historicização* e aprenda um pouco mais sobre como surgiram e o que defendem. Em tempos de intolerância e desinformação, é fundamental irmos às origens e raízes para compreender o que falamos. Direitos humanos são imprescindíveis para o bem estar e segurança de todos, porém pensar em direitos humanos tem um pressuposto: reconhecer que aquilo que consideramos indispensável para nós é também indispensável para o próximo.

<https://www.youtube.com/watch?v=Sp9bwKhfB70>



## ANOTAÇÕES

# UNIDADE 3

## - CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO NA ERA DIGITAL

É comum não pensarmos ou relacionarmos os nossos hábitos de consumo digital ao que fazemos nas redes sociais, como postar, curtir, compartilhar. No entanto, é hora de termos um olhar distanciado e crítico sobre esses hábitos. Você saberia dizer uma estimativa de quanto tempo do seu dia é destinado ao Facebook, Twitter, Whatsapp e/ou Youtube? Qual o seu objetivo ao dedicar esse tempo às redes sociais?

As *fake news* têm até 70% mais chances de se propagarem do que as notícias verdadeiras. Essa informação é de uma pesquisa divulgada no jornal Estadão. A poluição informacional pode ser pensada pela perspectiva da qualidade ou da veracidade da informação e pelo prejuízo que ela pode causar à democracia, às pessoas e às esferas ou campos de atuação humana. A poluição informacional pode se dar por meio de informações falsas e de outras que, embora contenham algum grau de veracidade, podem causar danos a uma ou várias pessoas por violar a privacidade de alguém ou pela divulgação fora de contexto.



No Brasil, atuam várias agências de *fact-checking*, isto é, grupos especializados em apurar se informações amplamente compartilhadas nas redes sociais e afirmações de pessoas públicas na imprensa são verdadeiras ou falsas, auxiliando no combate a conteúdos e a discursos que, deliberadamente, foram projetados para enganar a opinião pública sob diversos objetivos.

Como o uso da comunicação midiática é uma realidade e um caminho sem volta, é preciso

incorporá-la na nossa educação formal. Assim, a Base nacional Comum Curricular Brasileira vai “além das habilidades de leitura e produção de textos já consagradas para o impresso, são contempladas habilidades para o trato com o hipertexto e também com ferramentas de edição de textos, áudio e vídeo e produções que podem prever postagem de novos conteúdos locais que possam ser significativos para a escola ou comunidade ou apreciações e réplicas a publicações feitas por outros. Trata-se de promover uma formação que faça frente a fenômenos como o da pós-verdade, o do efeito bolha e o da proliferação de discursos de ódio e que possa promover uma sensibilidade para com os fatos que afetam drasticamente a vida de pessoas e prever um trato ético com o debate de ideias.” (BNCC, p. 137)

Uma das habilidades a serem desenvolvidas na educação básica é “EM13LP41 - Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.” (BNCC, p. 521)



Mas como fazer uma curadoria? Que tal acessar o site <https://www.aosfatos.org/>? Aos Fatos é uma pequena empresa, registrada como agência de notícias. Por meio de ferramentas inerentes ao jornalismo investigativo, é especializada em monitoramento e investigação de campanhas de desinformação na internet e checagem de fatos.



Para aprender como ser um curador, você pode visitar o site: <https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/>. A Lupa é uma plataforma de combate à desinformação através do *fact-checking* e da educação midiática. Em ação desde 2015, a agência expandiu suas atividades para o ensino de técnicas de checagem e para sensibilização sobre desinformação e seus riscos. Atualmente, integra a International Fact-Checking Network (IFCN), rede mundial de checadores reunidos em torno do Poynter Institute, nos Estados Unidos.



## PARA COMPREENDER

Ao longo desta unidade, você refletiu sobre a importância de verificar as informações antes de dar-lhes crédito ou divulgá-las. Por isso, propomos que você abra suas redes sociais e verifique a informação que está circulando agora e faça a curadoria. Para tal, você pode usar os sites indicados e/ou outros que você conheça. A seguir, faça uma campanha sobre a importância da curadoria para o combate às *fake news* e às bolhas midiáticas.

## 👁️ FIQUE DE OLHO

Os influenciadores digitais estão amplamente presentes nas mídias sociais, direcionados para diversas faixas etárias. Por causa dessa popularização, essas personalidades também se tornaram formadoras de opinião, seja em relação a estilos de vida, questões políticas, econômicas, religiosas ou sociais e, pensando em um negócio online, tendências e padrões de consumo. Dessa maneira, os influenciadores digitais já são considerados como a segunda maior fonte de informações para tomadas de decisão no que diz respeito a compras — perdendo o primeiro lugar apenas para a categoria “família e amigos”.

#YOUPIXnumbers

**YOUPIX**

**RANKING DOS PRINCIPAIS INFLUENCIADORES DO PAÍS**

Ranking	Influenciador digital	Porcentagem
1	Whindersson	13%
2	Carlinhos Maia	8%
3	Felipe Neto	7%
4	Nathalia Arcuri	4%
5	Mari Maria	4%
6	Maisa Silva	3%
7	Canal Nostalgia	2%
8	Boca Rosa (Bianca)	2%
9	Luccas Neto	2%
10	Nando Moura	2%
11	O Primo Rico	2%
12	Evelyn Regly	2%
13	Taciele Alcolea	2%
14	Rica de Marré	2%
15	Coisa de Nerd	2%
16	Jout.Jout/ Julia	2%
17	Cadê a Chave?	2%
18	Hugo Gloss	2%
19	Camila Coelho	2%
20	Bruna Marquezine	2%
21	Kéfera (Kéfera)	2%
22	Diva Depressão	2%
23	Bruna Vieira	2%
24	Anitta	2%
25	Pefabiodemelo	2%
26	Niina Secrets	2%
27	Manual do Mundo	2%
28	Ei Nerd/Peter Aqui	2%

Fonte: Instituto Qualibest e Spark

## 📄 SAIBA MAIS

Sugerimos que você acesse o vídeo do Prof. Pedro Ivo, para refletir sobre a questão das Fake News e a relação delas com o fenômeno da Pós-Verdade. Acesse o link: <https://www.youtube.com/watch?v=HfkY0IYS52k>.



## ATIVIDADE PRÁTICA

Reúna a produção que você fez ao longo dessa primeira parte da eletiva e crie uma página online, postando o seu currículo em vídeo, os posts sobre as personalidades locais que influenciaram o exercício dos direitos humanos na sua cidade, no seu bairro e, por fim, o alerta sobre os perigos das *fake news* que você identificou na última atividade. Lembre-se de colocar em prática todos os cuidados com a comunicação, para que sua página seja assertiva.

## PRATICANDO EU APRENDO

- 1) (SESC-DF – 2018) O termo “fake news”, emprestado da língua inglesa, tem sido muito usado para fazer referência a notícias não confiáveis e de rápida repercussão nos meios digitais. Em relação às ideias apresentadas no texto sobre esse assunto, assinale a alternativa correta.
  - a) O costume de espalhar rumores mentirosos sobre as pessoas é muito antigo, nascido com a invenção da escrita, e recriminado desde sempre, a exemplo dos textos escritos sobre a mitologia clássica por autores como Virgílio e Platão.
  - b) A divulgação de notícias que misturam indiferentemente mentiras e verdades para influenciar eleições e prejudicar inimigos políticos foi uma prática comum ao longo da história da humanidade e, tão necessária, que chegou a se tornar uma profissão.
  - c) Os antigos rumores e as atuais “fake news”, apesar de terem como fundamento a mistura de realidade e ficção a serviço da difamação, são bastante diferentes no modo de divulgação: sendo invenção restrita ao mundo tecnológico da Internet, as “fake news” se propagam com rapidez e dificilmente são identificadas.
  - d) A meia-verdade pode ser mais perniciosa que uma mentira completa, justamente porque é composta indiferentemente de verdade e ficção, que o leitor aceita com facilidade em vez de pesquisar os fundamentos da notícia.
  - e) As “fake news” são notícias divulgadas na Internet cujo conteúdo falso tem 70% a mais de probabilidade de ser detectado que o das notícias factuais, de acordo com pesquisas atualizadas.

## ANOTAÇÕES

# PARTE 2:

## PROTAGONISMO

# UNIDADE 4

## - JUVENTUDE E MÚLTIPLAS JUVENTUDES

Para definir *Juventude*, precisamos entender as inúmeras complexidades que o tema nos traz e perceber a diferenciação entre esta e as múltiplas *Juventudes*. O primeiro se refere às diferentes formas de viver esse período, no entanto define uma experiência comum do que é ser jovem. A condição juvenil permite que as/os jovens, mesmo que diferentes, se identifiquem de uma maneira comum; já o segundo, mostra-nos a multiplicidade de formas de ser jovem. Nesse aspecto, levamos em consideração o gênero, a orientação sexual, a raça/etnia, a classe social e o respeito a essa diversidade, que garante que as/os jovens não sejam discriminadas/os.

Quando falamos de juventudes, consideramos contextos e histórias de vida diversos, sendo necessária a percepção de que as dificuldades e desafios porque passa uma/um jovem negra/o, homossexual, moradora/or da periferia são diferentes e bem mais desafiadores do que a realidade de uma/um jovem branca/o, heterossexual, que mora na região central da cidade. Assim como é diferente para aquela/aquele que é moradora/or da zona rural e precisa trabalhar com atividades relacionadas ao campo.

A juventude é uma fase do desenvolvimento humano, um período da vida atravessado pela inserção social para além do núcleo familiar e comunitário, um momento de construção de identidades e de experimentação. As/os jovens hoje vivenciam, constantemente, processos de mudanças econômicas, políticas, socioculturais e tecnológicas. Todas essas transformações ampliam as possibilidades e desafios do ser jovem, atualmente.

As/os jovens costumam se unirem e se reunirem formando grupos por afinidade e interesses comuns, em espaços públicos e privados, como praças e shoppings, redes sociais, como Instagram e Facebook, e em aplicativos de mensagem, como Whatsapp. Estes são exemplos das diversas formas de interações constantes no cotidiano da juventude.

Sendo assim, os Clubes Estudantis são uma forma de organização na qual as/os jovens estudantes têm a possibilidade de se agrupar de acordo com seus interesses comuns e exercer a autonomia e o protagonismo dentro do ambiente escolar. Esses agrupamentos podem ter como temáticas: leitura de clássicos da literatura, comunicação social, teatro, cinema, dança, robótica, patrimônio cultural material e imaterial, pesquisa científica, entre outras, tendo como pressuposto metodológico o estudo em células de Aprendizagem Cooperativa.

## PARA COMPREENDER

A) O que diferencia *Juventude* de *Juventudes*?

---



---

B) Considerando as mudanças por que a juventude passa diariamente em diferentes aspectos da vida, enumere dois desafios e duas possibilidades que o cotidiano impõe às/aos jovens.

---



---

C) Quais as formas que você mais utiliza para interagir com seus amigos atualmente? Como você pode levar essas formas de interação para seu Clube estudantil?

---



---

## FIQUE DE OLHO

A Lei 12852/2013 institui o Estatuto da Juventude. De acordo com ela, é considerado jovem o cidadão ou cidadã com idade compreendida entre os 15 a 29 anos. Em seu capítulo II, o estatuto prevê os direitos dos jovens. São eles:

1. Direito à Cidadania, à Participação Social e Política e à Representação Juvenil;
2. Direito à Educação;
3. Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda;
4. Direito à Diversidade e à Igualdade;
5. Direito à Saúde;
6. Direito à Cultura;
7. Direito à Comunicação e à Liberdade de Expressão;
8. Direito ao Desporto e ao Lazer;
9. Direito ao Território e à Mobilidade;
10. Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente;
11. Direito à Segurança Pública e ao Acesso à Justiça.

## SAIBA MAIS

O documentário “Nunca me sonharam”, uma iniciativa do Instituto Unibanco, produzido pela Maria Farinha Filmes e dirigido por Cacau Rhoden, retrata a complexidade da juventude brasileira através de relatos de jovens estudantes do Ensino Médio do país. Acesse:

<https://www.youtube.com/watch?v=KB-GVV68U5s>



# UNIDADE 5

## - PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Para Costa (2000) o protagonismo leva em consideração o que as/os adolescentes pensam, dizem e fazem e, por meio disso, elas/eles podem transcender os limites que conhecem em seu ambiente familiar, participar de maneira mais efetiva da sociedade e gerar mudanças significativas na realidade social, ambiental, cultural e política. A/O adolescente é capaz de se envolver em processos de discussão, decisão, desenho e execução de ações para solucionar problemas reais e desenvolver a sua capacidade de transformação.

O protagonismo estudantil, reconhecidamente, promove a melhoria na qualidade das relações das/dos jovens, tanto com outras/os jovens, como também com seus familiares, com a escola, com a comunidade e com a sociedade como um todo. É uma prática que promove o desenvolvimento pessoal e social da/do estudante.

Fazer que a/o estudante reflita e compreenda que ele é a/o atriz/ator principal do seu projeto de vida e que a partir disso é possível modificar-se e desenvolver-se pessoal e socialmente é um dos desafios desse modelo de escola que preza pelo protagonismo estudantil. A escola é o ambiente ideal para o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e culturais de maneira segura. O ambiente escolar incentiva as/os jovens a se colocarem, debaterem e tomarem responsabilidades e riscos de maneira preservada e controlada.

A implementação do protagonismo das/dos jovens necessita que as escolas possuam uma relação horizontal e não hierarquizada entre seus personagens: alunas/os; professoras/es; gestoras/es e funcionárias/os. A/O aluna/o não é mais um mero receptor de conhecimentos e a/o adulta/o passa a ter um papel de colaborador nas construções e descobertas de conhecimento das/dos estudantes. O protagonismo das/dos nossas/os alunas/os na escola é o passo inicial para a expansão desse protagonismo juvenil na sociedade.

### PARA COMPREENDER

- A) Quais as melhorias que o protagonismo juvenil pode proporcionar na sua escola?

---

---

- B) Em que situações você identifica relações horizontais e não hierarquizadas na sua escola e no seu Clube?

---



---

- C) Para Antônio Carlos Costa, teórico que fala sobre o tema protagonismo juvenil, “a participação dos adolescentes pode gerar mudanças decisivas na realidade social, ambiental, cultural e política”. Quais mudanças decisivas, dentro dessas realidades, seu Clube estudantil é capaz de realizar na comunidade?

---



---

## FIQUE DE OLHO

O Projeto de Vida da/do estudante possui um papel primordial para que ela/ele tenha condições necessárias de exercer seu protagonismo. A juventude é reconhecidamente uma etapa da vida repleta de dúvidas, indecisões e desejos de mudanças. Através do Projeto de Vida, as/os estudantes podem fazer suas escolhas com maior autonomia e terem maiores condições de lidar com as consequências delas.

Para desenvolver o Projeto de Vida, a/o jovem deve levar em consideração aspectos como: o autoconhecimento (quem eu sou?); a expansão e explanação (quais as minhas habilidades, quais posso desenvolver?) e o planejamento (que objetivo eu quero para minha vida?).

## SAIBA MAIS



Rene Silva. Imagem disponível em: <https://www.vozdascomunidades.com.br/geral/fundador-do-voz-das-comunidades-rene-silva-recebe-premio-em-nova-iorque/>

Você sabe quem é Rene Silva?

Um jovem que, aos 11 anos de idade, fundou um jornal em sua comunidade; aos 17, acompanhou em tempo real a intervenção militar no Complexo do Alemão; aos seus 19, lançou seu primeiro livro e foi convidado para palestrar em diversas universidades ao redor do mundo, incluindo a renomada Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, além de diversos outros feitos.

Conheça um pouco mais da história do Rene em: <https://gq.globo.com/Prazeres/Poder/noticia/2020/07/do-complexo-do-alemao-ao-mundo-rene-silva-amplia-voz-de-quem-nao-tem-palavra.html>



# UNIDADE 6

## - PROTAGONISMO COOPERATIVO E SOLIDÁRIO

“Valorizar a personalização, mas negar o individualismo narcisista e hedonista; centrar a ação educativa no presente, sem, contudo, perder de vista a natureza projetiva da consciência e o caráter teleológico de todo trabalho humano; acolher os meios de comunicação social na ação educativa, sem fechar-se à dimensão essencial da presença na relação educador-educando; superar o verbalismo por práticas e vivências que envolvam razão, emoção e ação, sem esquecer-se de que o diálogo continua a ocupar a posição central em todo processo pedagógico verdadeiramente maduro; propiciar aos educandos condições para envolvimento na solução de problemas reais do seu dia a dia, sem perder de vista a teoria, como via de conceituação e iluminação da prática (Costa e Vieira, 2006)

Ao falarmos de protagonismo, precisamos compreender que há o protagonismo tradicional e competitivo, que se trata da/do estudante que possui características de liderança, que é mobilizador, capaz de fazer as coisas acontecerem e se motiva por situações do dia a dia escolar, como tirar boas notas, apresentar bons trabalhos, ser reconhecido entre seus pares e é muito influenciado pelo estímulo à recompensa e pela competição, buscando sempre ser reconhecido individualmente.

Porém, também existe a/o estudante protagonista cooperativo e solidário, aquele que consegue estimular, potencializar e inspirar suas/seus colegas de sala a serem tão influentes e determinantes como ela/ele. Essa/Esse estudante é capaz de reconhecer que as/os outras/os possuem capacidades e conhecimentos que ela/ele não tem e que isso pode agregar o desenvolvimento de todas/os. Ela/Ele consegue compartilhar sua liderança com as/os amigas/os e assim desenvolver o protagonismo nas/nos suas/seus parceiras/os, é estimulado, além das realizações individuais, por conquistas coletivas.

### **CARACTERÍSTICAS DA/DO ESTUDANTE PROTAGONISTA COMPETITIVA/O**

- ▶ Atenção a si mesmo e às suas próprias necessidades;
- ▶ Personagem principal;
- ▶ Liderança individual;
- ▶ Destaque pessoal e individual para si mesma/o;
- ▶ Define sozinha/o seus objetivos individuais e busca apoio para alcançá-los;
- ▶ Ética de competição;
- ▶ Busca reconhecimento e recompensas individuais próprias.

## CARACTERÍSTICAS DA/DO ESTUDANTE PROTAGONISTA COOPERATIVA/O E SOLIDÁRIA/O

- ▶ Atenção às necessidades de sua equipe, de suas/seus companheiras/os, além de suas próprias;
- ▶ Parte de uma equipe;
- ▶ Articuladora/or e potencializadora/or de suas/seus companheiras/os de equipe;
- ▶ Compartilha o destaque e a liderança;
- ▶ Define os objetivos juntamente com suas/seus companheiras/os;
- ▶ Ética de cooperação;
- ▶ Trabalha pelo reconhecimento de sua equipe e é recompensada/o por ser parte relevante dessa equipe.

*Quadro de características retirado de Protagonismo Cooperativo e Liderança, da Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Disponível em: [https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/82/2021/04/ACFrOgBHniddrrbj3oXvSFuJnxSw7MXSXJmEeVQYtqTwrd6xvGNTvTSY194ubq2AAHxiuFzYmDl8h7WosxCOX6zdiVLhsthVthJKsmbUabK4faPAi6XZV-Vgc5bGzD0uKS\\_8C5vl9L57urTJwid.pdf](https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/82/2021/04/ACFrOgBHniddrrbj3oXvSFuJnxSw7MXSXJmEeVQYtqTwrd6xvGNTvTSY194ubq2AAHxiuFzYmDl8h7WosxCOX6zdiVLhsthVthJKsmbUabK4faPAi6XZV-Vgc5bGzD0uKS_8C5vl9L57urTJwid.pdf)*

### PARA COMPREENDER

- A)** Quais as diferenças entre o protagonismo competitivo e cooperativo? Entre suas/seus colegas e conhecidas/os do ambiente escolar, qual deles você mais identifica?

---

---

---

- B)** Após determinar as diferenças do protagonismo competitivo e cooperativo, qual deles você acredita que é mais eficiente para seu desenvolvimento como aluna/o do Ensino Médio integral? Discorra sobre essa escolha.

---

---

---

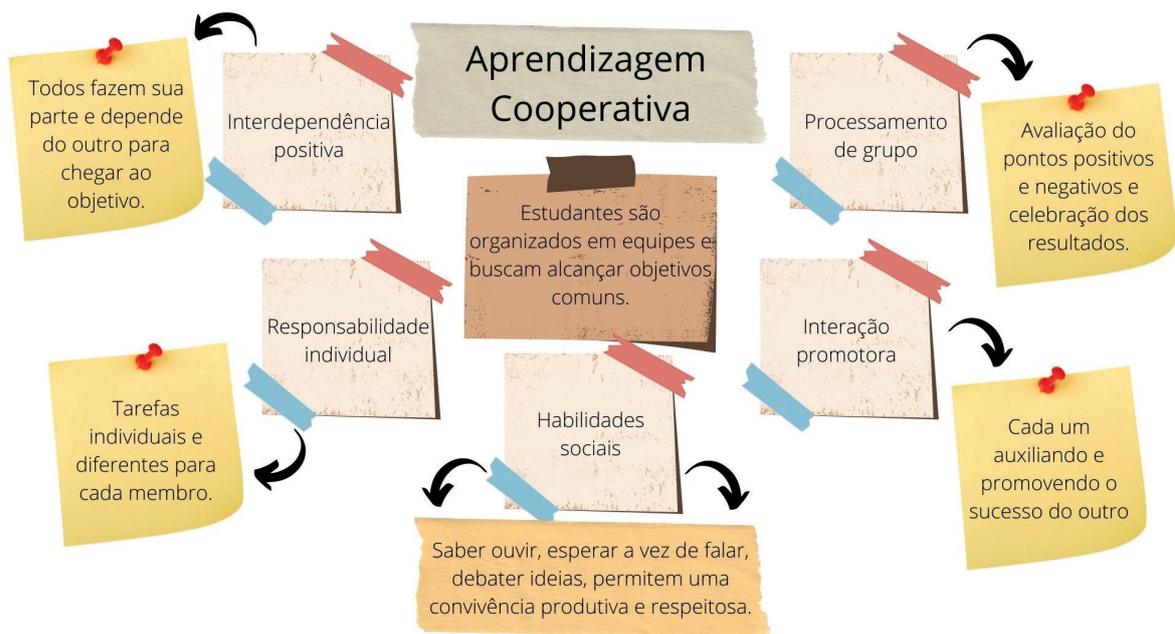
- C)** Quais características dos dois tipos de protagonismo vistos você consegue identificar em si?

---

---

---

## FIQUE DE OLHO



## SAIBA MAIS

Uma metodologia aplicada em um projeto de extensão da UFC vem fazendo sucesso em algumas escolas do nosso Estado, a chamada Aprendizagem Cooperativa. Veja abaixo uma reportagem da aplicabilidade e dos benefícios dessa metodologia em uma escola do município de Pentecoste, interior do Ceará.

<https://www.youtube.com/watch?v=LtBBgM0Emcs>



## ANOTAÇÕES

# UNIDADE 7

## - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DOS PROTAGONISTAS

A/O estudante protagonista possui algumas competências e habilidades importantes que são capazes de estimular e motivar aquelas/aqueles que a/o rodeiam e, dessa forma, instigar a cooperação e o desenvolvimento de si e das/dos suas/seus colegas.

É importante entendermos que a/o protagonista não obrigatoriamente precisa possuir essas características, mas ela/ele precisa, no mínimo, ter a vontade e a predisposição para desenvolvê-las e, assim, conseguir mobilizar outras/os jovens.

### **Consciência da realidade**

Esse aspecto é caracterizado pela/o estudante que está inteirada/o ao cotidiano do mundo em que vivencia; além de se preocupar consigo, também é preocupada/o com quem está ao seu redor, compreende os desafios e os momentos oportunos ao analisar sua realidade.

### **Disponibilidade para participar**

A/O aluna/o está sempre disposta/o a vivenciar experiências em grupos, desde situações simples, como apresentações, a ações complexas, como projetos que possuem influência direta na comunidade em que vive.

### **Engajamento**

A/O estudante se sente motivada/o em questões que interessam à sua vida e àqueles ao seu redor; procura alternativas para solucionar situações que estão afetando o seu ambiente, mantém-se disposta/o, interessada/o e estimulada/o nas atividades que está participando.

### **Autonomia**

Além de se autodeterminar, quando falamos de autonomia protagonista, estamos nos referindo à vontade de agir, de resolver desafios e alcançar objetivos. Possui a capacidade de se antecipar aos problemas e identificar oportunidades.

### **Pró-atividade**

A/O protagonista não necessita aguardar o chamado de outros, ela/ele mesma/o tem o pontapé inicial das ações e impulsiona a participação das/dos colegas; é comprometida/o com suas atividades e ajuda as/os outras/os a também serem protagonistas.

## Comprometimento

A/O jovem precisa ter a percepção do compromisso e da responsabilidade do que foi assumido perante o seu grupo. Essa boa relação valoriza a sua importância e gera um bom relacionamento entre todas/os.

## Empatia

A capacidade de se colocar em e sentir o que a/o outra/o sentiria de acordo com a situação que está sendo vivenciada é uma virtude muito importante para a/o jovem protagonista; ela/ele se coloca sempre atenta/o às/aos outras/os e disposta/o a ajudar no que for necessário e estiver ao seu alcance.

## Espírito de cooperação e solidariedade

Através de atitudes e comportamentos do dia a dia, a/o protagonista desempenha atividades que beneficiam a todas/os as/os que estão ao seu redor e a ela/ele mesma/o, sempre buscando um objetivo comum. Momentos constantes de troca geram a tão almejada cooperação entre a equipe.

### PARA COMPREENDER

- A) Entre as competências e habilidades que vimos, quais você considera que são melhores desenvolvidas em si?

---

---

---

---

- B) E quais você considera que precisa melhorar para ser uma/um hábil jovem protagonista?

---

---

---

---

- C) Que outras competências e habilidades não citadas você destaca como importantes no desenvolvimento do protagonismo estudantil?

---

---

---

## 👁️ FIQUE DE OLHO

As competências socioemocionais contribuem para a formação de uma/um cidadã/ão socialmente responsável, que sabe lidar com suas emoções e a das/dos outras/os. Apesar de estarmos em constante desenvolvimento delas, essas competências são de suma importância para a/o jovem protagonista.



## 📖 SAIBA MAIS

### DA DIFICULDADE À OPORTUNIDADE

William Kamkwamba, um jovem do Malauí, país muito pobre do continente africano, mudou as dificuldades elétricas de sua comunidade com a construção de uma turbina eólica. Para isso, ele utilizou o que tinha acesso em abundância: lixo e o conhecimento adquirido em suas leituras. A história de William virou filme. Assista em: <https://www.youtube.com/watch?v=OBprnlpM744>



Imagem disponível em: <http://revistagalileu.globo.com/Revista/Galileu/0,,EDG87250-8489,00.html>. Acesso em 25 de novembro de 2021



## 🔧 ATIVIDADE PRÁTICA

Agora que você já sabe um pouco mais sobre como ser uma/um protagonista, retorne à sua página online, criada na primeira atividade deste fascículo, e produza posts de ações protagonistas que seu Clube estudantil vem desenvolvendo durante o semestre. Lembre-se de colocar em prática todos os cuidados com a comunicação para que sua página seja assertiva.

 **PRATICANDO EU APRENDO**

1) (Instituto AOCP - 2020) O tema protagonismo juvenil é discutido por diversos autores e pode ser definido como o jovem

- a) estar sempre sob a custódia de alguém.
- b) depender de outrem.
- c) ter poder de autoridade.
- d) viver à sombra dos mais experientes.
- e) ser o principal agente de uma ação.

2) (Instituto Consulplan - 2019) O protagonismo juvenil é uma forma de reconhecer que a participação dos adolescentes pode gerar mudanças decisivas na realidade social, ambiental, cultural e política em que estão inseridos. Tanto quanto um direito, é um dever dos adolescentes, podendo ser definido como uma modalidade de ação, criação de espaços e condições capazes de possibilitar aos jovens se envolverem em atividades direcionadas à solução de problemas reais, atuando como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso. Podemos afirmar que seu cerne é:

- a) A atuação individual para a integração social dos jovens nos partidos políticos.
- b) O campo das chamadas políticas da juventude implementadas pela União Estudantil-UNE.
- c) A participação ativa e construtiva do jovem na vida da escola, da comunidade ou da sociedade mais ampla.
- d) Algo a ser atingido, uma espécie de meta a ser alcançada pelas políticas partidárias e pelas instituições não governamentais.

 **ANOTAÇÕES**

# PARTE 3:

## PRÁTICAS EXITOSAS DOS CLUBES ESTUDANTIS

# UNIDADE 8

## - PRÁTICAS EXITOSAS DOS CLUBES ESTUDANTIS

### Clube de Libras – EEMTI Alda Férrer Augusto Dutra



O trabalho realizado no Clube Estudantil de Libras é de suma importância para a conscientização das/dos alunos, professoras/es e de toda a comunidade lavrense sobre a relevância de incluir a Língua Brasileira de Sinais em toda a sociedade. O aprendizado dessa língua, por parte das pessoas ouvintes, permite uma maior facilidade de comunicação para pessoas surdas.

Nos últimos semestres, os encontros aconteceram, em sua grande maioria, através da plataforma Google Meet, sempre com as câmeras dos participantes ligadas, já que Libras é uma língua visual. Esses encontros online também permitiram o convite e a participação de pessoas diversas, ouvintes e surdas, do município de Lavras da Mangabeira.

Todos os participantes sempre se mantiveram empenhados a aprender Libras e os encontros desenvolvem, nas/nos estudantes e demais participantes, os sentimentos de inclusão e empatia.

Muitos dos momentos das aulas e do que foi estudado podem ser vistos através da conta no Instagram – @libras\_alda20.

### Clube de Literatura – EEMTI Professora Maria Antonieta Nunes

Partindo de interesses comuns, do desenvolvimento da aprendizagem, do protagonismo cooperativo e, sobretudo, do prazer em acontecer, surgiu o Clube Estudantil de Literatura, coordenado pela aluna Ana Waleska Viana Oliveira, da primeira série. Segundo a

estudante, tudo começou com uma pesquisa de interesses entre os demais alunos: “Eu tinha muitas ideias de Clubes, mas percebi que muitos de meus colegas gostavam de literatura. Esse foi o primeiro passo para a sua criação”.



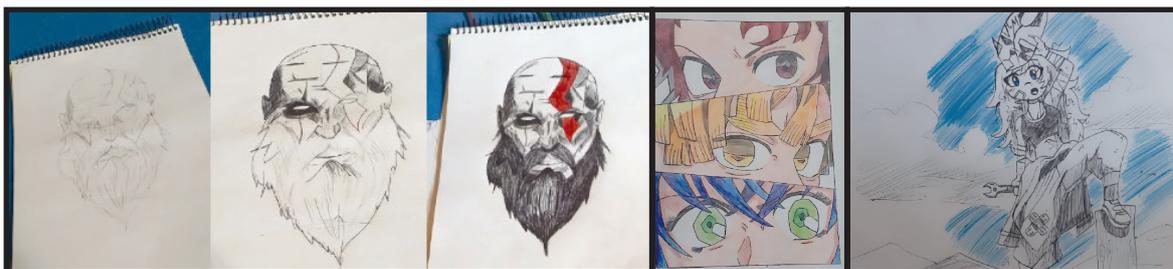
Durante o primeiro semestre, os encontros aconteceram de forma virtual. Os alunos elegeram duas obras da literatura mundial, *O Pequeno Príncipe*, de Saint-Exupéry e, em seguida, veio *Os Miseráveis*, de Victor Hugo. A cada obra estudada, era compartilhado um arquivo em PDF para que todos os participantes pudessem ter acesso ao livro.

Durante os encontros, a aluna Ana Waleska sempre utilizava formulário de frequência e preparava apresentações sobre os autores, importância da obra e crítica, tornando os debates sempre mais enriquecedores.

No segundo semestre deste ano, os encontros puderam finalmente acontecer de forma presencial e foi dada a continuidade com muito entusiasmo e crescimento por parte de seus participantes.

No decorrer das atividades do Clube, os professores também observaram que os integrantes estavam mais atentos e interessados nas aulas de língua portuguesa e redação, apresentando um melhor rendimento pedagógico.

### Clube do Desenho e Pintura – EEMTI Dr. João Almir de Freitas Brandão



De acordo com o monitor do clube Francisco Fabrício Medeiros Silva, aluno da 1ª série, o Clube Estudantil de Pintura e Desenho surgiu com o intuito de desenvolver a autonomia, a organização e a capacidade de tomar decisões em equipe. Além, obviamente, do interesse na arte do desenho.

Foi realizado um levantamento de quais estudantes tinham a mesma afinidade e disposição em contribuir e compartilhar suas aptidões em desenho com os demais integrantes do Clube Estudantil.

Os encontros aconteceram com temáticas pré-determinadas, nos quais cada participante externava seus pensamentos e sentimentos e, dessa forma, elaboravam belas e significativas produções de desenhos. Momentos de debates, autorreflexão e escuta favoreceram a inspiração de todos os componentes do Clube Estudantil em suas obras.

## Clube de Leitura e Jogos – EEMTI Professor Edmilson Guimarães de Almeida



Com o incentivo do GCAPE (Grupo Cooperativo de Apoio à Permanência Estudantil) e com o objetivo de incentivar a leitura, melhorar o desempenho escolar e promover uma maior socialização entre seus membros, surge o Clube Estudantil de Leitura e Jogos.

Os encontros do Clube Estudantil aconteciam duas vezes por semana, alternando entre momentos online, através da plataforma Google Meet, e momentos presenciais, na biblioteca da escola. Os participantes se revezavam nas escolhas dos temas a serem abordados e nas atividades a serem desenvolvidas. Também houve formações para o aperfeiçoamento da capacidade de liderança dos jovens.

De acordo com os participantes do Clube Estudantil, os encontros ajudaram muito na interação dos membros e todos afirmam que saíram com diversas vivências e aprendizagens que serão importantes para sua vida.

## Clube de Ciências Humanas – EEMTI Liceu Vila Velha



Os Clubes Estudantis de Ciências Humanas buscam desenvolver as habilidades das disciplinas que compõem as ciências humanas, além de garantir um melhor desempenho social para seus participantes. Através deles, é proporcionada aos alunos a participação em olimpíadas, como a Olimpíada Nacional de História (ONHB) e a Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará (OCHE).

Na OCHE, a equipe composta pelos alunos João Vitor dos Santos, Emilly Carlos e Michael Vasconcelos, denominada de “Gurus do Ceará”, foi finalista pelo segundo ano consecutivo. Um artigo de opinião elaborado pelos componentes dos clubes foi escolhido para ser publicado no e-book “Nós e a pandemia”, disponibilizado pelo Instituto Federal do Ceará.

Para o professor Dr. Walter de Carvalho Braga Júnior, tutor dos clubes na escola, “o mais gratificante nesse processo é perceber nos nossos alunos o desenvolvimento de sua autonomia, criatividade, curiosidade e resiliência em eventos que, mais do que uma competição, são um momento de reflexão sobre nosso papel na história e na sociedade”.

## Clube Cabelo e Maquiagem – EEMTI Dep. Murilo Aguiar



O Clube Estudantil de Cabelo e Maquiagem é um dos grandes sucessos da escola, sendo muito procurado principalmente pelas alunas, que observam no clube a possibilidade de desenvolver um maior conhecimento teórico e prático sobre os cuidados com a beleza do rosto e cabelo. As/os estudantes pesquisam e trocam entre si dicas de maquiagem, tratamento de pele e cuidados com o cabelo.

Uma das grandes dificuldades do clube é a falta de material didático para as aulas práticas. Nesse sentido, a gestão da escola, juntamente com os professores, se empenhou para a doação de cosméticos e outros utensílios necessários para a execução das aulas.

Diversas ações temáticas foram desenvolvidas pelos participantes do clube, como a elaboração de um vídeo maquiando e mostrando o processo de embelezamento das mãos no mês de Maio. No período junino, foram trabalhados penteados e makes com essa temática, foi aplicado um quiz para saber qual penteado melhor combinava com a pessoa, através do link: <https://pt.quizur.com/quiz/qual-penteado-combina-com-voce-2c8f>.



Para a gestão da escola, o clube possui um papel importantíssimo na interação, desenvolvimento do protagonismo, empreendedorismo e, principalmente, na autoestima de seus participantes.

### SAIBA MAIS

Para conhecer diversas outras práticas exitosas dos demais Clubes Estudantis das Escolas de Educação em Tempo Integral do Ceará, acesse seu Google Sala de Aula e adicione o código da turma: ajwapch. Inspire-se e pense nas diversas possibilidades que podem ser implementadas na sua escola nos próximos semestres.

### O FUNCIONAMENTO DE UM CLUBE ESTUDANTIL NA SUA ESCOLA

O Clube Estudantil é uma Unidade Curricular Eletiva em que sua organização deve ser uma proposição de um grupo de alunos, discutida e apreciada pela equipe gestora da escola, para viabilização de seu funcionamento. As/Os alunas/os proponentes devem apresentar um projeto com nome, objetivo, metodologia, cronograma de atividades e lista de materiais. É muito importante que cada Clube seja constituído a partir do diálogo entre as/os alunas/os para identificação de interesses comuns. A cada semestre letivo, as/os estudantes participantes do Clube devem apresentar um novo cronograma de atividades.

A/O estudante deve participar por semestre de um Clube Estudantil. A quantidade de Clubes é ofertada no Catálogo dos Componentes Eletivos, viabilizando o acesso de todas/os as/os estudantes na escolha de um Clube. Cada aluna/o deverá participar ao menos de um clube estudantil em cada semestre, para possibilitar às/aos jovens o desenvolvimento da autogestão e o fortalecimento do protagonismo estudantil.

Durante o seu funcionamento, cada Clube terá, pelo menos, dois alunos articuladores que assumirão a responsabilidade de dinamizar as atividades e mensalmente se reunirão com a equipe gestora para alinhamento do planejamento.

Os Clubes Estudantis têm foco na juventude e protagonismo da/do estudante. As/Os jovens e o seu protagonismo permeiam todo o contexto de organização dos Clubes Estudantis e estão em consonância com a BNCC do Ensino Médio. As Escolas em Tempo Integral no Ceará apresentam à/ao jovem o mundo como um campo aberto para investigação e intervenção. O objetivo é convidá-lás/os a assumir novas responsabilidades. Diante disso, tal foco na juventude e seu protagonismo deve acontecer pela promoção da educação integral – que se refere aos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais – na preparação básica para o trabalho, na construção de uma sociedade mais justa, solidária, democrática e inclusiva, e pelo compromisso com o foco na juventude e protagonismo.

Os Clubes Estudantis contribuem efetivamente na melhoria da aprendizagem escolar das/dos estudantes, bem como na melhoria da convivência na escola. Buscam produzir ainda resultados de aprendizagem, com desenvolvimento de postura protagonista, boa convivência, interação, desenvolvimento de competências interpessoais e grupais, interdependência positiva, respeito às diferenças, liderança, gestão do tempo e responsabilidade individual.

### Objetivos do Clube Estudantil

- A)** Proporcionar o desenvolvimento da autonomia, das habilidades sociais e da capacidade de organização e autogestão das/dos estudantes das escolas regulares de tempo integral;
- B)** Fortalecer gestões escolares democráticas, tornando a escola um centro irradiador de práticas sociais inovadoras a partir do protagonismo das/dos jovens;
- C)** Desenvolver a autonomia intelectual das/dos estudantes, construindo o conhecimento a partir de seu interior, de modo a fortalecer a aprendizagem e o crescimento cognitivo.

### Como começar um Clube Estudantil?

- A)** O núcleo gestor ou professoras/es apresentam a concepção de Clubes Estudantis para as/os estudantes;
- B)** As/Os estudantes reúnem as/os colegas, que podem ser de outras turmas, com o objetivo de identificar os interesses comuns;
- C)** Cada Clube Estudantil (de até 20 participantes) deve eleger dois articuladores;
- D)** Os articuladores do Clube Estudantil devem elaborar um plano de ação e apresentá-lo à gestão escolar ou professor.
- E)** Divulgar o Clube Estudantil para as/os demais estudantes da escola.

## Como organizar um Clube Estudantil?

Organizar um Clube é fazer com que todos os seus integrantes trabalhem em busca da transformação de metas comuns em resultados para todas/os. A organização pode seguir 4 (quatro) princípios básicos:

**A)** As necessidades da equipe: Dividir tarefas de maneira que todos trabalhem naquilo onde possuem mais habilidades e conhecimentos.

**B)** As demandas de trabalho: O número de integrantes de um Clube deve ser proporcional ao tamanho do trabalho. Não adianta contar com mais pessoas do que realmente a necessidade indica (até 20 pessoas em cada Clube).

**C)** O nível de comunicação: É sempre importante lembrar que manter o grupo articulado depende da criação de mecanismos de comunicação eficazes.

**D)** Estabelecer um acordo de convivência: um pacto de convivência é importante para o bom funcionamento e alcance dos resultados planejados pelo Clube, para garantir o relacionamento dos integrantes em torno do trabalho.

### I. É PAPEL DO ARTICULADOR DO CLUBE

Para o desenvolvimento das atividades, o Clube deve contar com a presença de dois articuladores, que serão responsáveis pela organização, dinamização e reuniões com a equipe gestora para alinhamento do planejamento e avaliação das atividades. Vale ressaltar que os articuladores não serão aqueles que ensinam os outros integrantes, pois todos irão aprender, ensinar e compartilhar conteúdos e vivências, dentre outros. O Clube, portanto, não é do articulador. Ele funciona cooperativamente, pois cada integrante terá sua função e responsabilidade.

### II. AS FUNÇÕES DOS INTEGRANTES

As funções devem ser específicas para cada Clube, por exemplo: Clube do jornal (Coordenador geral; diagramador; editor; tesoureiro, entre outras) ou Clube de estudos (Coordenador, relator, comunicador, entre outras). Por isso, após a criação do Clube, o grupo deverá discutir as funções que irão existir para que possam distribuir as tarefas aos demais integrantes. Quando o integrante do Clube assume uma função, ele é responsável por ela e assim estará contribuindo com o alcance dos objetivos do grupo. É importante que haja rotatividade das funções exercidas no Clube. Durante a realização das atividades, o envolvimento de todos os participantes será fundamental.

### III. FUNCIONAMENTO DO CLUBE

Para que o Clube funcione adequadamente, é necessário planejar, executar e avaliar as ações realizadas. Na elaboração do planejamento, os articuladores deverão certificar três itens básicos: clareza (todos os integrantes entendem o que é o Clube); ciência dos objetivos (todos sabem os objetivos do clube); viabilidade (é possível fazer o que foi planejado). Quando isso for certificado, os articuladores poderão continuar o planejamento definindo as atividades: o que será feito, como será feito, divisão das funções, estabelecimento de metas e determinação dos prazos.

Para o desenvolvimento das atividades, o Clube deve contar com a presença de dois articuladores que serão responsáveis pela organização, dinamização e reuniões com a equipe gestora para alinhamento do planejamento e avaliação das atividades. Vale ressaltar que os articuladores não serão aqueles que ensinam os outros integrantes, pois todos irão aprender, ensinar e compartilhar conteúdos e vivências dentre outros. O Clube,

portanto, não é do articulador. Ele funciona cooperativamente, pois cada integrante terá sua função e responsabilidade. Para garantir o bom funcionamento do Clube, é preciso avaliar o andamento das atividades para certificar se está conforme o planejado, ou se há problemas de execução ou de relacionamento entre os integrantes. Caso os integrantes do Clube identifiquem problemas, deve-se rever o planejamento e criar estratégias para que os objetivos possam ser alcançados.

### Como avaliar no Clube Estudantil?

Os Clubes Estudantis foram pensados para possibilitar ao estudante a vivência do protagonismo estudantil. Assim, para a escola indicar o Aproveitamento ou Não Aproveitamento da Atividade, recomenda-se a realização de uma autoavaliação, utilizando como referência o instrumento disponível, anexo a este documento, e o controle da frequência por parte do aluno Articulador do Clube. Dessa forma, a escola deve guardar registros para informar no SIGE, quando esta função estiver disponível.

## ANOTAÇÕES



## ANEXO I: EMENTA DE UM CLUBE ESTUDANTIL

 <b>CLUBE ESTUDANTIL</b>		
CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
<b>CLE011</b>	CLUBE DE ESTUDOS COOPERATIVOS	40 H/A
<b>OBJETIVOS</b> <b>OBJETIVO GERAL:</b> Fortalecer o processo de aprendizagem dos educandos por meio da cooperação entre pares, gerando autonomia, crescimento pessoal e propósito de vida.  <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> - Incentivar o estudo por meio de grupos de ajuda mútua. - Favorecer a autoavaliação para a identificação de potencialidades e limitações de aprendizagens dos membros do grupo. - Refletir sobre as subjetividades e singularidades do ser humano nas suas relações. - Fortalecer o processo de autoconhecimento para facilitar a convivência em grupos e nos vários espaços que ocupam. - Vivenciar a habilidade de promover o consenso.		<b>JUSTIFICATIVA</b>  Cada estudante apresenta expertise em algumas disciplinas e limitações de aprendizagem em outras. O estudo cooperativo trabalha com essa realidade de modo a auxiliar na aprendizagem de todos, por meio do protagonismo juvenil, visto que, o educando passa a contribuir muito mais nos seus processos de aprendizagem e dos colegas. A possibilidade é de que os pares, utilizando a mesma linguagem, por suas características de identificação consigam aprender com mais facilidade. Além da aprendizagem de conhecimentos teóricos o estudo cooperativo traz a possibilidade de aprendizagem para a vida, por meio do fortalecimento das habilidades sociais adquiridas na vivência grupal.
<b>OBJETOS DO CONHECIMENTO</b>  - Protagonismo juvenil; - Habilidades sociais; - Mediação de conflitos; - Raciocínio Lógico e Matemática; - Interpretação e produção textual; - Experimentos e genética. - Energia, trabalho e potência.		<b>MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO</b>  - Perceber-se protagonista na construção de seu conhecimento à medida em que se sente mais confiante ao propor e solucionar situações-problema; - Refletir sobre se suas atitudes sociais e emocionais convergem para o fortalecimento de trabalho em equipe;  - Posicionar-se criticamente em relação a temas de ciência e tecnologia.
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>  - Formação de grupos de trabalho cooperativo; - Construção do plano de estudo do percurso; - Dinâmicas de construção de consenso; - Oficinas de habilidades sociais e vivências de conflitos; - Visita à sites específicos; - Livro didático.		<b>SUGESTÃO PRODUTO FINAL/CULMINÂNCIA</b>  Realização de uma oficina em dois dias, com uma carga horária total de 8 horas sobre aprendizagem cooperativa com estudantes da escola.
<b>OBSERVAÇÕES</b>  		<b>REFERÊNCIAS</b>  FERNANDES, J.H.T. Pilares da aprendizagem cooperativa. Disponível em: <a href="http://romeirao.quixada.ufc.br/portal/wp-content/uploads/2014/04/PilarAprendCooperat.228.pdf">http://romeirao.quixada.ufc.br/portal/wp-content/uploads/2014/04/PilarAprendCooperat.228.pdf</a> . Acesso em 30/11/2020. Os pilares da Aprendizagem cooperativa. Produção: equipe Memorial do PRECE. 2012. Disponível em: <a href="http://www.pacesobral.ufc.br/about.html">http://www.pacesobral.ufc.br/about.html</a> ;



## ANEXO II: ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO (EM GRUPO)

**Nome do Clube:** os estudantes poderão escolher o nome do seu Clube em consenso com os demais integrantes.

**Integrantes do Clube:** nome dos articuladores.

**Objetivos ou Metas:** o que o Clube pretende alcançar ou realizar com sua ação. Este deverá ser claro, viável e compatível com os interesses comuns.

**Metodologia:** É uma explicação detalhada e exata sobre como a ação será desenvolvida e quais recursos e materiais serão necessários.

**Cronograma das Atividades:** Os articuladores juntamente com demais integrantes deverão descrever as atividades que serão desenvolvidas, assim como os prazos de realização delas.

**Funções dos integrantes:** O Clube deverá especificar quais funções serão necessárias para seu funcionamento e assim definir quem irá ocupá-las de acordo com as habilidades e interesses dos integrantes.



### ANEXO III - AUTOAVALIAÇÃO (PROPOSTA)

Proposta de escala gradativa de desempenho dos alunos nos clubes estudantis

Indique o nível de desempenho em cada uma das habilidades descritas. Circule o 4 se você sempre demonstra a habilidade, 3 se você normalmente demonstra a habilidade, 2 se você raramente demonstra a habilidade, e 1 se o aluno nunca demonstra a habilidade.					
Sobre o projeto	1	2	3	4	Planejaram as etapas
	1	2	3	4	Atingiram os objetivos propostos
	1	2	3	4	Criatividade na resolução dos problemas
	1	2	3	4	Boa administração do tempo
Domínio Cognitivo	1	2	3	4	Conhecimento contextualizado do assunto
	1	2	3	4	Aprofundamento do assunto
	1	2	3	4	Sustenta sua opinião, cria hipóteses, discute tópicos abstratos e lida com situações complexas
Domínio Sócio-emocional	1	2	3	4	Participa ativamente dos grupos
	1	2	3	4	Compartilha com o grupo as impressões da leitura
	1	2	3	4	Incentiva os colegas a participarem dos debates
	1	2	3	4	Valoriza a opinião de todos os colegas
	1	2	3	4	Lidera e contribui para a boa fluência das participações nas discussões

Fonte: Adaptado do livro AIRASIAN, Peter W.; RUSSELL, Michael K. Avaliação em Sala de Aula: conceitos e aplicações. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam; ANDRADE, Eliane Ribeiro; ESTEVES, Luiz Carlos Gil. Juventudes: outros olhares sobre a diversidade – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; Unesco 2007. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=635-vol-27-ed1-juventudespdf&category\\_slug=documentos-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=635-vol-27-ed1-juventudespdf&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em 23 de novembro de 2021

BRASIL. Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013. Estatuto da Juventude. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm)>. Acesso em 23 de novembro de 2021

COSTA, Antonio Carlos. Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática. Salvador: Fundação Odebrecht, 2000.

Desafios da educação midiática | Patricia Blanco. Dissenso. Disponível em: <<https://dissenso.org/desafios-da-educacao-midiatica/>>. Acesso em: 25 Nov. 2021.

EducaMídia 60+. EducaMídia 60+. Disponível em: <<https://60mais.educamidia.org.br/#sobre-o-programa>>. Acesso em: 25 Nov. 2021.

Elaborado com apoio da FGV DIREITO RIO, Marco Civil da Internet segue para o Senado | FGV Direito Rio. Diretorio.fgv.br. Disponível em: <<https://diretorio.fgv.br/noticia/elaborado-com-apoio-da-fgv-direito-rio-marco-civil-da-internet-segue-para-o-senado>>. Acesso em: 25 Nov. 2021.

Época NEGÓCIOS - EDT MATERIA IMPRIMIR - Como se tornar um líder do século 21. Globo.com. Disponível em: <<http://epocanegocios.globo.com/Revista/Common/0,,ERT152657-16380,00.html#:~:text=Talento%20para%20lidar%20com%20pessoas,lideran%C3%A7as%20e%20mudar%20as%20empresas.>>. Acesso em: 24 Nov. 2021.

EQUIPE GAZETA DO POVO. Currículo em vídeo é a nova tendência das seleções de trainees. Gazeta do Povo. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/economia/pos-e-carreira/curriculo-em-video-e-a-nova-tendencia-das-selecoes-de-trainees-86ecv4nrmrtlhe0qpakzf2me/>>. Acesso em: 24 Nov. 2021.

FIA. Feedback: o que é, importância e como fazer (guia completo). Blog FIA. Disponível em: <<https://fia.com.br/blog/feedback/>>. Acesso em: 24 Nov. 2021.

FIA. Oratória: guia completo de técnicas para falar bem em público. Blog FIA. Disponível em: <<https://fia.com.br/blog/oratoria/>>. Acesso em: 24 Nov. 2021.

LIVIABELLO. A Importância da Oratória para o Mundo Digital. Terra. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/economia/vida-de-empresario/blog-the-speaker/a-importancia-da-oratoria-para-o-mundo-digital,b6a6dccd5a35a022584bce8171289561faj3tt8i.html>>. Acesso em: 24 Nov. 2021.

Nova Escola. Competências Socioemocionais. Disponível em: <<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/ffmHynzstuECHwJFdbqU4ZuzM3cgTTC6VUdcby9bGUDAAyxMERdR2xkQE2jN/competencias-socioemocionais—nova-escola.pdf>>. Acesso em 25 de novembro de 2021

OAB ESA. Esaoabsp.edu.br. Disponível em: <<https://esaoabsp.edu.br/Artigo?Art=152>>. Acesso em: 24 Nov. 2021.

ONU MULHERES BRASIL. Direitos Humanos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=hGKAaVoDIss>>. Acesso em: 25 Nov. 2021.

Oratória como ferramenta para o desenvolvimento profissional. Administradores.com. Disponível em: <<https://administradores.com.br/noticias/oratoria-como-ferramenta-para-o-desenvolvimento-profissional>>. Acesso em: 24 Nov. 2021.

PODER360. Liberdade global da internet cai pelo 11o ano consecutivo. Poder360. Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/internacional/liberdade-global-da-internet-cai-pelo-11o-ano-consecutivo/>>. Acesso em: 25 Nov. 2021.

SEDUC/CE - Secretária de Educação do Estado do Ceará. Protagonismo Cooperativo e Liderança. Disponível em: <<https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2021/04/ACFrOgDNLTTghhq3xgsvt2lYhmRIVkfsaV9QPVnObt2j0aONYQ3sC1ZtV3y9mA4TzTBsRkaPDt9kGtOZbGBZw2Q8RjwSpSUAFIjPpV2mrXklDetqmsX6C05CufgRXSjC2FQb-a5To2jrJL0l.pdf>>. Acesso em 24 de novembro de 2021

SOLIDES. O que é vídeo currículo, como fazê-lo e em qual etapa do processo seletivo utilizar? Blog Solides. Disponível em: <<https://blog.solides.com.br/o-que-e-video-curriculo/>>. Acesso em: 24 Nov. 2021.